

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: 130Data: 28.07.83 Pg.: _____

Cerca de 800 famílias de posseiros da reserva indígena Bodoquena, em Campo Grande, resolveram abandonar as terras dos kadiweus e estão sendo transferidas para uma "cidade de lona", cuja construção foi iniciada ontem com a instalação das primeiras 50 barracas. Eles permanecerão nesse local, situado a dois km da área de conflitos, até que o Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) decida a sorte deles, fornecendo-lhes meios para habitar novas regiões, conforme garantiu o secretário de Segurança Pública do Mato Grosso do Sul, Aleixo Paraguassu Neto.

Ele explicou que a medida visa a acalmar os ânimos entre índios e posseiros que desde a última quinta-feira estão mantendo uma espécie de luta armada, com o registro de uma morte, seis moradias destruídas, lavouras, ranchos, currais e estábulos incendiados.

O delegado regional da Funai do Pará e Amapá, Paulo Cesar Abreu, voltou a alertar em Belém para o prejuízo que cerca de 700 índios da reserva Gorotire, no sul do Pará, estão sofrendo com a poluição do Rio Fresco, afluente do Xingu, que corta a reserva. A poluição é causada pelos quase 50 mil garimpeiros que estão atuando no garimpo do Cumaru. Segundo denúncia feita por dois chefes gorotire, Kanhonko e Totoy, eles estão sendo obrigados a beber e tomar banho com água tirada de uma caixa d'água colocada pela Funai.

A Funai está encontrando dificuldades em resolver o problema, porque os índios têm uma participação no ouro retirado de duas grotas do garimpo de Cumaru, que ficam no interior da reserva. E, como já alertou, Paulo Cesar disse que o problema será mais grave ainda a partir do final do ano, quando será desativado o garimpo de Serra Pelada e a população do Cumaru poderá até ser duplicada. A poluição do Rio Fresco está também prejudicando a pesca dos índios.